



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 25ª SESSÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – ICA / UFVJM – CAMPUS UNAÍ.

Às dezesseis horas do dia sete(07) do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, na sala 03 do Instituto de Ciências Agrárias, teve início a vigésima quinta (25ª) sessão, do Núcleo Docente Estruturante do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental – ICA, sob a coordenação do Professor Denis Leocádio Teixeira, e contando com a presença dos membros docentes: Hellen Pinto Ferreira Deckers, Leandro Augusto Félix Tavares e Leandro Ribeiro Andrade Belo. Ao cumprimentar a todos os presentes o Sr. Coordenador procedeu à tomada dos assuntos e solicitou aos membros a inversão dos assuntos de pauta, aprovado por unanimidade, sendo: **I – EXPEDIENTE - APROVAR : Ata da 21ª sessão:** A ata foi aprovada com correções e uma abstenção. **II – ORDEM DO DIA – ASSUNTO DE PAUTA- Assunto 1: Rediscussão das normas que regulamentam as Atividades Complementares (ACs) do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental:** O Sr. Coordenador informa que as normas de atividades complementares já foram discutidas e aprovadas em colegiado e houve somente uma sugestão de alteração por parte do colegiado no quadro de horas, e quando a coordenação fez a copilação das normas, constatou que não havia limitado a carga horária por grupo, somente por atividade. Sendo assim o assunto retorna para o NDE para discussão e em seguida para o colegiado do curso. São quatro grupos, Atividades de Pesquisa e Publicação, Extensão e Cultura, Ensino e Representação Discente. Após análise os membros sugerem quarenta horas (40) horas de limite máximo consideradas para integralização por grupo. **Assunto 2: Reestruturação do PPC (Caracterização do Curso, Base Legal de Referência, Justificativa, Objetivos Gerais e Específicos do Curso, Metas e Perfil do Egresso):** O Sr. Coordenador informa que além de publicar o novo PPC é necessário atualizar o atual. O motivo é que poderão haver estudantes que queiram continuar no PPC antigo. Os membros optaram por atualizar o novo PPC por considerarem que quando o Mec marcar a avaliação do curso, o PPC já estará aprovado. **Caracterização do Curso:** São dados da Instituição (Nome e endereço) e dados do Curso (Curso de Graduação, Área de conhecimento, Grau, Habilitação, Modalidade, Regime de matrícula, Formas de ingresso (Processo Seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), via Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Processo Seletivo por Avaliação Seriada (SASI) da UFVJM; Transferência entre Campi para cursos de graduação com habilitação idêntica ou permuta; Processo Seletivo/Vagas Remanescentes; Programas de Convênio; Transferência ex-officio), Número de vagas oferecidas (50 vagas anuais, sendo 25 vagas por semestre), Turno de oferta (Integral), Carga horária total (4.216,67 horas), Tempo de integralização (Mínimo 5 anos e Máximo 7,5 anos), Local da oferta, Ano de início do Curso (2014-I), Ato de criação/autorização do Curso (Resolução CONSU nº 18, de 09 de novembro de 2012. Resolução CONSEPE nº 03/2016, de 10 de março de 2016.), todas as informações foram atualizadas. **Base Legal de Referência:** Já está atualizado de acordo com as novas diretrizes. **Justificativa:** histórico da UFVJM, Histórico do Curso de Graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental, contexto Regional. Todos os dados atualizados. **Objetivos Gerais:** “Formar profissionais na área de Engenharia Agrícola e Ambiental, tecnicamente qualificados, com perfil empreendedor e que sejam capazes de absorver e desenvolver novas tecnologias e atuar de forma crítica e criativa na identificação e resolução de problemas de Engenharia no meio rural, considerando seus aspectos ambientais, sociais, políticos, econômicos e culturais”. **Objetivos Específicos:** Estimular o desenvolvimento de pensamento reflexivo do aluno, aperfeiçoando sua capacidade investigativa, inventiva e solucionadora de problemas; Formar Engenheiros comprometidos com a preservação do meio ambiente e o seu desenvolvimento sustentável, priorizando a melhoria da qualidade de vida do homem do campo, da fauna e da flora; Estimular o desenvolvimento humano do aluno, envolvendo-o na vida da Instituição, a fim de compreender, desde cedo, a importância do papel do exercício profissional como instrumento de promoção de transformações social, política, econômica, cultural e ambiental; Exercitar a autonomia no aprender buscando constantemente o aprimoramento profissional através da educação continuada; Desenvolver sua habilidade de expressão e

comunicação; Aprimorar sua capacidade de trabalhar em equipe, desenvolvendo o relacionamento interpessoal e exercitando a cooperação; Aprimorar valores éticos e humanísticos essenciais para o exercício profissional, tais como a solidariedade, respeito à vida humana, convivência com a pluralidade e a diversidade de pensamento; Estimular a investigação científico-tecnológica por meio de iniciação científica; Enfatizar a importância de consideração dos aspectos ambientais dos projetos, conscientizando para a prática profissional focada no desenvolvimento sustentável, levando-se em conta os interesses das atuais e futuras gerações; Dotar o aluno de visão sistêmica a fim de formar um profissional capacitado para solucionar problemas de engenharia nos setores agropecuário e agroindustrial, fundamentado no domínio integrado de conhecimentos técnicos necessários para empreender a gestão ambiental em nível de micro e macro escala; Despertar, desde cedo, o espírito empreendedor do aluno, estimulando-o a participar da geração de soluções inovadoras no âmbito da Engenharia Agrícola e Ambiental e a desenvolver visão crítica para percepção de oportunidades de negócios. Proporcionar a formação de um profissional que possa atuar em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão; Instigar o aprendizado dos procedimentos e das técnicas e o manuseio apropriado dos recursos tecnológicos aplicados na prática profissional; Estimular o relacionamento com empresas dos diversos segmentos de atuação do profissional Engenheiro Agrícola e Ambiental, através de estágios; Reconhecer os limites e as possibilidades da sua prática profissional. **Metas:** Reduzir os índices de retenção e evasão do curso; Aumentar a captação de alunos nas regiões de abrangência do campus; Fazer uso das diversas metodologias ativas para otimização do processo de ensino-aprendizagem, além de incentivar a capacitação continuada em áreas voltadas ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e metodologias inovadoras; Buscar novas parcerias com empresas e instituições para ampliar as oportunidades de estágio e trabalhos acadêmicos; Estreitar a relação com os egressos do curso, de modo a acompanhar seu processo de inserção na sociedade, e como forma de buscar feedback das ações realizadas, visando à promoção de constantes reflexões e possíveis adaptações no processo ensino-aprendizagem; Criar instrumentos para incentivar a participação dos docentes em câmaras técnicas e setoriais, congressos, seminários, feiras e exposições nas grandes áreas do curso como forma de atualização do conhecimento e das demandas de mercado. **Metas de Pesquisa:** Ampliar o número de projetos de pesquisa registrados pelo corpo docente, e consequentemente, o número de bolsas para os discentes; Fomentar a criação do programa de pós-graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental, visando maior interação entre os diferentes níveis de formação; Identificar fontes de captação de recursos e adotar mecanismos para apoio ao desenvolvimento de pesquisas. **Metas de Extensão:** Ampliar o número de projetos de extensão realizados pelo curso, principalmente os desenvolvidos na região de abrangência do campus; Instituir novas atividades de relacionamento com a comunidade, estimulando o desenvolvimento de eventos, cursos, capacitações, prestação de serviços e atividades complementares. **Metas de Infraestrutura:** Ampliar e melhorar a infraestrutura e as instalações necessárias para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; Implantar e modernizar laboratórios e equipamentos empregados nas aulas práticas das unidades curriculares do curso; Criar novos cenários de ensino para o desenvolvimento de atividades práticas e de aulas dinâmicas, promovendo a intersetorialidade e a interdisciplinaridade. **Perfil do egresso:** O profissional de Engenharia Agrícola e Ambiental e, em particular, ao profissional formado pela UFVJM, deve dominar a teoria de cada disciplina, ter uma atitude proativa de busca de soluções eficientes e, se possível, inovadoras para problemas relacionados à área de Engenharia Agrícola e Ambiental. Além disso, este profissional deve estar apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizacionais, especialmente os de regiões com características do cerrado brasileiro, sendo capaz de assimilar e desenvolver tecnologias, atuando de forma crítica, inovadora e sustentável na solução de problemas. Tendo em vista a construção de um profissional com formação sólida, o curso de Engenharia Agrícola e Ambiental da UFVJM tem um forte embasamento em vários ramos da engenharia, para aplicação de conhecimentos nas soluções de problemas da atividade agrícola, em seus múltiplos aspectos, necessidades e desenvolvimento. Assim, o futuro egresso poderá atuar nas principais áreas de conhecimento do curso: Engenharia de Água e Solo; Construções Rurais e Ambiente; Meio Ambiente, Saneamento e Poluição Ambiental; Planejamento, Gestão e Ciências Sociais; Máquinas e Mecanização Agrícola; Armazenamento e Processamento de Produtos Agrícolas; Energia na Agricultura e Eletrificação Rural; Geotecnologias Aplicadas e Agricultura de Precisão. O Engenheiro Agrícola e Ambiental egresso da UFVJM terá um profundo conhecimento tecnológico e científico, bem como será capaz de analisar e relacionar a exploração agropecuária como integrante da economia de um sistema, no qual interagem o manejo da produção e o uso de tecnologias capazes de transformar a realidade rural, observando os valores sociais e a conservação do meio ambiente. O Sr. Coordenador agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que, após aprovada, pelo Sr. Coordenador, Professor Denis Leocádio Teixeira. Unai – MG, sete de dezembro de dois mil e vinte e dois.



Documento assinado eletronicamente por **Denis Leocadio Teixeira, Presidente de Nucleo Docente**, em 24/04/2023, às 16:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa de Jesus Toledo Avelar, Servidor (a)**, em 25/04/2023, às 07:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1051399** e o código CRC **16E470A4**.
